



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI Nº 5587, DE 24 DE SETEMBRO DE 2020

Autoria: Prefeito Municipal

Denomina Estrada Municipal José Maria Batista.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Estrada Municipal José Maria Batista, localizada no início do entroncamento do Alto do Morro do Mariozinho (Estrada do Macuco) e término na divisa com o Município de Lagoinha, sentido Bairro do Curralinho, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Estrada Municipal José Maria Batista

Art. 2º A biografia constante do anexo único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 24 de setembro de 2020, 381º da Fundação do Povoado e 375º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 24 de setembro de 2020.

MILENA TEIXEIRA COELHO BERTON DANIONI
Diretora do Departamento Técnico Legislativo
Respondendo pelo expediente da Secretaria de Governo e Relações Institucionais



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI Nº 5587 /2020

Autoria: Prefeito Municipal

ANEXO ÚNICO

BIOGRAFIA

JOSÉ MARIA BATISTA

José Maria Batista nasceu em 20 de dezembro de 1909, no Município de Lagoinha, filho de José Sebastião dos Santos e Maria Alves da Conceição. Criado no Bairro do Macuco, em uma família de seis irmãos, sempre trabalhando no campo e aprendendo sobre deveres e valores.

No ano de 1930 casou-se com Maria de Jesus Batista e constituíram uma família de 10 (dez) filhos: Terezinha, Maria do Rosário, Maria Aparecida, Maria de Lourdes, José Maria, Vicentina, Francisco, Clementina, Oscar e Nelson, todos nascidos e criados no bairro assim como ele.

Sempre muito curioso e com espírito desbravador, queria conhecer mais e mais sobre a região onde morava, sempre no lombo do burro.

Por volta de 1931, abriu em sua própria residência um armazém, trazia os mantimentos de Pindamonhangaba, ao lombo de seu burro de carga pelos trilhos existentes na época. Seu armazém vendia desde alimentos, pães, rações, grãos até peças de roupas (conhecida como fazenda, na época).

Era um homem com um coração bondoso e ajudava todos os meses as famílias carentes da região com mantimentos de seu armazém.

Em 1932 veio a Revolução Constitucionalista e o Senhor José Maria viu suas terras sendo sede de uma trincheira das tropas paulistas, com isso levou toda sua família para o meio do mato para a proteger. Ele próprio ficou em seu armazém ajudando com informações sobre os melhores caminhos para os avanços das tropas paulistas em direção ao Rio de Janeiro. O comandante achou esse ato como de grande bravura.

Com o passar dos anos foi aumentando sua credibilidade perante os vizinhos e nessa época os impostos eram pagos na cidade de Cunha, ele juntava o dinheiro de outras famílias e ia em direção à Cunha para ser pago, levava dois dias de viagem ida e volta ao lombo do burro.

No ano de 1955 começou a tirar leite e ser cooperado em uma cooperativa em Pindamonhangaba. Com a ajuda dos filhos, plantava, colhia e dava alimento ao gado. Junto com



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

o leite veio a ideia de abrir uma estrada ligando sua propriedade até a estrada mais próxima para facilitar o transporte do leite. Com recursos próprios abriu mais ou menos 10 (dez) quilômetros de estrada, contratando uma empresa especializada. Com a estrada pôde comprar um carro que facilitou o transporte de toda a família e pessoas que precisavam de sua ajuda.

Um gesto simples, com o objetivo de facilitar o escoamento do leite trouxe desenvolvimento para o Bairro do Macuco.

Nos dias atuais, centenas de famílias utilizam a estrada aberta por José Maria, sendo uma das principais ligações entre Taubaté e Lagoinha e constituíram propriedade ao longo da referida estrada.

Há mais ou menos quarenta anos atrás, o Senhor José Maria com seu espírito empreendedor, sabendo que a luz chegaria a um bairro próximo, reuniu-se com vários fazendeiros da região e fizeram um requerimento para a luz chegar até o Bairro do Macuco.

Apesar da vida difícil à época, era uma pessoa feliz e amava sua vida, sempre sendo merecedor de todo o seu esforço.

Faleceu em 20 de setembro de 1992, em decorrência de uma insuficiência cardíaca aos 82 anos de vida.